

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E SAÚDE MENTAL: Prática e Formação

Ana Paula LOPES[1]; Camilla Silva Machado GRACIANO[2]; Débora de Souza NOGUEIRA[3]; Frederico Silveira SANTOS[4]; Gláucia Marina Furini FERREIRA[5]; Isabella de Paula MARINHO[6]

O presente estudo versa sobre a Educação Interprofissional em Saúde Mental e busca reunir, investigar e analisar referenciais teóricos que correlacionem a Educação Interprofissional em Saúde e Saúde Mental a partir da literatura indexada nas bases de dados nacionais e internacionais. O estudo é importante por possibilitar uma reflexão e gerar literatura que apresente aos profissionais da área da saúde mental as vantagens para os usuários e para os profissionais do trabalho realizado por equipes que trabalham interdisciplinarmente, assim como, oferecer aos alunos envolvidos uma formação integral. A Educação Interprofissional é uma atividade de aprendizagem entre duas ou mais profissões. Essa prática deve ser colaborativa onde aprendem com e sobre o outro, para que seja efetiva é necessária integração, buscando sempre a qualidade no atendimento de saúde e focando no bem estar do paciente. Podendo ser desenvolvida desde a graduação até nos serviços de saúde, é importante destacar a necessidade de formação interprofissional para fortalecer os princípios do Sistema Único de Saúde, onde o paciente deve ser atendido de forma integral de acordo com suas necessidades. A Saúde Mental é, para além da ausência de transtornos mentais, encontrar um equilíbrio emocional entre o patrimônio interno do indivíduo e as exigências externas, já que a saúde em si é a capacidade dos seres humanos de afirmarem a vida, instituir normas e conviver com as variabilidades do meio (VELOSO, 2016). As questões relacionadas à saúde mental são um grande desafio no contexto brasileiro, especialmente na busca e na garantia de direitos daqueles com transtornos mentais (MATEUS, 2013). A saúde mental envolve as doenças relacionadas aos transtornos de ansiedade e depressão que hoje, têm tipo grandes demandas na sociedade gerando impactos nas famílias, no mundo do trabalho, nas políticas públicas e em diversos outros âmbitos, portanto, um trabalho interprofissional em saúde mental vem contribuir para o atendimento efetivo nessa área. A Rede de Atenção Psicossocial de Passos contém: atenção básica em saúde (Unidade Básica de Saúde e Núcleo de Apoio à Saúde da Família); atenção psicossocial (Centro de Atenção Psicossocial II, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas e ambulatório de Saúde Mental); atenção em urgência e emergência (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Unidade de Pronto Atendimento); estratégia de



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

desinstitucionalização (serviços de residência terapêutica) onde várias categorias de profissionais atuam em prol dos usuários, discutindo os casos de forma mais prática. O estudo trata-se de um levantamento bibliográfico dos conceitos/propostas da Educação Interprofissional, correlacionada à Saúde Mental. As buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online. As palavras chaves empregadas foram educação interprofissional e saúde mental. Foram selecionadas as referências publicadas em período indeterminado e excluídas aquelas que não abordaram a temática.

Descritores: Educação interprofissional; Saúde mental.

[1]Graduanda do 5º período de Medicina da UEMG/Passos (lopessanap@gmail.com).

[2]Professora dos Cursos de Direito e Serviço Social da UEMG/Passos. Graduada em Direito pela Fundação de Ensino Superior de Passos e Mestre em Serviço Social pela UNESP de Franca/SP, (milla-machado@bol.com.br).

[3]Graduanda do 7º período de Serviço Social da UEMG/Passos (deboranogueira325@gmail.com).

[4]Enfermeiro da UPA de Passos, Pós-graduação em Saúde Mental (ssfredyy@yahoo.com.br).

[5]Graduanda do 5º período de Enfermagem da UEMG/Passos (ferreira.glaucia@hotmail.com).

[6]Graduanda do 7º período de Medicina da UEMG/Passos (isabella_marinho@hotmail.com).